

**Receita bruta consolidada atinge R\$ 1,0 bilhão no 2T13 e cresce 10,6% ante 2T12.**

**Ebitda aumenta 6,3% no mesmo período e soma R\$ 33,1 milhões.**

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2013 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), uma das principais distribuidoras da indústria farmacêutica do país, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao segundo trimestre de 2012 (2T12) e ao primeiro trimestre de 2013 (1T13).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DESTAQUES DO PERÍODO

- A receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 10,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior e Ebitda aumentou 6,3% no mesmo período somando R\$ 33,1 milhões;
- Forte crescimento da divisão Distribuição Farma de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Crescimento da divisão Hospitalar & Especialidades de 12,2% em relação ao 2T12 e 17,3% em relação ao 1T13;
- Após a aprovação dos órgãos reguladores (CADE), a Profarma divulga o mês de junho dos resultados da sua operação de varejo Tamoio. Neste período, o crescimento apresentado foi de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e com margem Ebitda de 4,4%;
- Implementação do SAP como Sistema Integrado nas áreas financeira e contábil na rede Tamoio em junho de 2013, assim como, a conclusão, em agosto, da implantação do SAP na Arpméd iniciada em abril deste ano;
- Diminuição do ciclo de caixa consolidado em 2,8 dias, totalizando 56,3 dias. Esta queda representou uma redução de capital de giro da ordem de R\$ 24,8 milhões.

## MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 13/08/2013: R\$ 20,15 por ação  
Fechamento em 28/06/2013: R\$ 15,70 por ação  
Cotação Máxima no 2T13: R\$ 22,37 por ação  
Cotação Mínima no 2T13: R\$ 14,80 por ação  
Número de Ações no 2T13: 33.543.341  
Valor de Mercado no 2T13: R\$ 526,6 milhões

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

**Português com tradução simultânea para o Inglês**

Quinta-feira, 15 de agosto de 2013.

15:00 (Brasil) | 2:00 p.m. (NY)

Telefone Brasil: +55 (11) 4688-6361

Telefone *Toll Free* EUA: +1 (855) 281-6021

Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977

Código: Profarma

## CONTATOS

**Max Fischer** | CFO & DRI e **Beatriz Diez** | GRI

Telefone: +55 (21) 4009-0276

E-mail: [ri@profarma.com.br](mailto:ri@profarma.com.br)

[www.profarma.com.br/ri](http://www.profarma.com.br/ri)

## ÍNDICE

<b>Destaques Financeiros</b>	03
<b>Comentário da Administração</b>	04
<b>Consolidado</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
<b>Distribuição Farmacêutica</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	13
• Desempenho Operacional	15
<b>Hospitalar &amp; Especialidades</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	16
<b>Varejo</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	18
• Desempenho Operacional	21
<b>Mercado de Capitais</b>	
• Performance da Ação	22
• Programa de Recompra de Ações	23
<b>Relacionamento com Auditores Independentes</b>	23
<b>Eventos Subsequentes</b>	23
<b>Próximos Eventos</b>	24
<b>Anexo I – DRE</b>	25
<b>Anexo II – Balanço Patrimonial</b>	26
<b>Anexo III – Fluxo de Caixa</b>	27

---

**DESTAQUES FINANCEIROS**

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	1.016,9	919,5	10,6%	986,3	3,1%
Distribuição Farma	854,0	774,3	10,3%	847,4	0,8%
Hospitalar & Especialidades	162,9	145,2	12,2%	138,9	17,3%
Receita Líquida	880,0	766,7	14,8%	856,6	2,7%
Lucro Bruto	82,5	52,8	56,1%	58,5	40,9%
% Receita Líquida	9,4%	6,9%	2.5 p.p	6,8%	3.3 p.p
Despesa Operacional	-58,2	-23,6	146,4%	-41,8	39,0%
<i>Despesas SGA</i>	-79,0	-64,5	22,5%	-74,0	6,7%
<i>% Receita Líquida</i>	-9,0%	-8,4%	-0.6 p.p	-8,6%	-0.4 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-2,1	-1,9	8,7%	-2,1	-0,1%
<i>% Receita Líquida</i>	-0,2%	-0,3%	0.1 p.p	-0,2%	0.0 p.p
<i>Receita Serviços a Fornecedores</i>	31,3	42,0	-25,6%	37,3	-16,2%
<i>% Receita Líquida</i>	3,6%	5,5%	-1.9 p.p	4,4%	-0.8 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	-8,4	0,8	-	-3,0	180,6%
<i>% Receita Líquida</i>	-1,0%	0,1%	-1.1 p.p	-0,3%	-0.7 p.p
Ebit <sup>1</sup>	31,0	29,2	6,1%	16,7	86,2%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	3,5%	3,8%	-0.3 p.p	1,9%	1.6 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	33,1	31,2	6,3%	18,8	76,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,8%	4,1%	-0.3 p.p	2,2%	1.6 p.p
Lucro Líquido	12,6	12,4	1,7%	6,9	82,1%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,4%	1,6%	-0.2 p.p	0,8%	0.6 p.p
Dívida Líquida	359,4	202,0	77,9%	236,5	51,9%
Dívida Líquida / Ebitda	3,3	2,2	53,4%	2,6	26,8%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,4	0,4	1,0%	0,2	82,1%
Patrimônio Líquido	577,6	558,6	3,4%	568,5	1,6%
Ciclo de Caixa	56,3	59,1	-4,8%	51,1	10,0%

1EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

2 EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Após um início de ano repleto de incertezas na economia mundial, a segunda metade do ano parece apontar para uma tentativa de recuperação e estabilidade. Nos Estados Unidos, o destaque foi para o mercado imobiliário e de bens duráveis, que têm apresentados dados positivos no período. A Europa, que ainda vive um cenário de crise na Zona do Euro, demonstrou avanços nos debates da União Bancária e aumento nos dados de confiança em alguns países, dando passos lentos, mas importantes, para sair da atual situação. A China registrou crescimento de 7,5%, desaceleração já esperada pelos analistas de mercado.

O cenário doméstico passou por alguns desafios durante o 2T13, dadas às condições do mercado internacional. Houve desvalorização acima do esperado da moeda local, já que a recuperação norte americana pode levar o FED a reduzir a recompra de títulos enxugando a liquidez mundial. Outro grande desafio é o controle da inflação. O IPCA acumulado de 12 meses encerrou o período em 6,7%, ainda acima do teto da meta de inflação de 6,5%. Com isso, a autoridade monetária tem colocado em prática uma política contracionista que resultou em dois aumentos consecutivos na taxa básica de juros, durante o 2T13. A taxa de desemprego se manteve estável no período em 6,0%, 0.2 p.p. acima do período anterior. Setorialmente, o mercado farmacêutico não mostrou durante o 2T13 qualquer tipo de alteração em seus fundamentos.

O varejo farmacêutico no Brasil apresentou alta de 12% em vendas no primeiro semestre, ante o mesmo período em 2012. A receita de vendas de medicamentos foi de R\$ 9,2 bilhões, crescimento de 9,9% no semestre. Destaque para o segmento de genéricos que teve aumento de vendas em 16,0% sobre o mesmo período do ano anterior, atingindo 23,5% das vendas totais.

As Demonstrações Financeiras consolidadas da Profarma passam a incluir neste trimestre o resultado da divisão de Varejo apresentado na rubrica equivalência patrimonial e não de forma consolidada, tendo em vista a recomendação de seus auditores independentes.

A Profarma alcançou crescimento de 10,6% na receita bruta em relação ao mesmo período do ano anterior, somando R\$ 1,0 bilhão no período, enquanto o Ebitda cresceu 6,3%, atingindo R\$ 33,1 milhões. Caso a divisão de Varejo já estivesse consolidada na receita da Profarma, a receita bruta teria registrado um crescimento de 12,5% e o Ebitda alcançaria R\$ 34,0 milhões, o que representaria um crescimento de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior,

Os destaques neste trimestre foram a divisão Distribuição Farma com crescimento de 10,3% e a divisão Hospitalar & Especialidades com crescimento de 12,2%. Outro destaque neste trimestre foi a apresentação, pela primeira vez, dos resultados da divisão Varejo (representado pela rede Tamoio) que registrou vendas de R\$ 28,7 milhões no mês de junho (crescimento de 10,8% em relação a junho de 2012) com margem Ebitda de 4,4% e um ciclo de caixa de 26,6 dias.

Neste sentido, cabe também destacar a implementação do SAP como sistema integrado na rede Tamoio no início de junho de 2013, assim como, a conclusão, em agosto de 2013, da implantação do SAP na Arpméd iniciada em abril deste ano.

O investimento realizado ao longo do primeiro trimestre de 2013 em adicionais de estoque proporcionaram impacto positivo em margem bruta no segundo trimestre com margem bruta atingindo 12,9% (incremento de 0.5 p.p. ante 2T12), principalmente devido ao efeito do aumento de preços de 4,5%, em março de 2013. A Companhia conseguiu ainda melhorar a gestão do fluxo de caixa, reduzindo em 2,8 dias o ciclo de caixa, que alcançou 56,3 dias no 2T13.

Da mesma forma como foram apresentados os resultados nesta mensagem, a estrutura do release foi alterada neste trimestre para melhor entendimento do desempenho da Profarma. Assim, será apresentado o desempenho individual das divisões, conforme especificado abaixo:

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;
- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiem, iniciando a entrada da Profarma no setor público, e a Arpmid no segmento de produtos especiais;
- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 140 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre os 10 maiores *players* de varejo farmacêutico do Brasil.

A Administração da Companhia entende que esta é a melhor alternativa para manter a relação transparente com o mercado e o nível de *disclosure* que tem praticado desde a listagem de suas ações no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

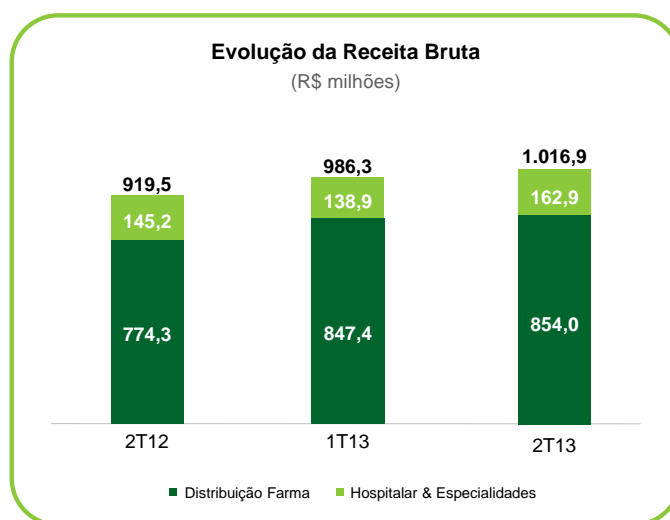
Por fim, reiteramos nossa confiança no novo modelo de negócio integrado, onde buscaremos captar as diversas sinergias dessa operação, buscando a geração de valor aos nossos acionistas. O crescimento que temos observado tem sido sustentável e apresentado tendência positiva para o final do ano. Acreditamos que o modelo misto nos propiciará múltiplas oportunidades de crescimento, uma empresa ainda mais sólida, líquida e, principalmente, preparada para aproveitar todas as oportunidades de crescimento do setor farmacêutico.

### Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2013, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 10,6% e 3,1% em relação aos R\$ 919,5 milhões e aos R\$ 986,3 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre imediatamente anterior, respectivamente.

Considerando a análise por composição da receita bruta consolidada, os destaques foram as divisões Hospitalar & Especialidades e Distribuição Farma, respectivamente, com crescimentos de 12,2% e 10,3%, em comparação com o 2T12. Quando comparado ao 1T13, o destaque também foi a divisão Hospitalar & Especialidades com alta de 17,3%. O crescimento da divisão Hospitalar & Especialidades está diretamente relacionado à adição das vendas da Arpméd neste período e a recuperação das vendas ao setor público da Prodiét (mas ainda abaixo da média histórica), que apresentaram crescimento de 20%. Com relação à divisão Distribuição Farma, foi o segundo trimestre consecutivo que esta divisão apresentou crescimento, independente das aquisições das redes de varejos, anunciadas em janeiro deste ano.

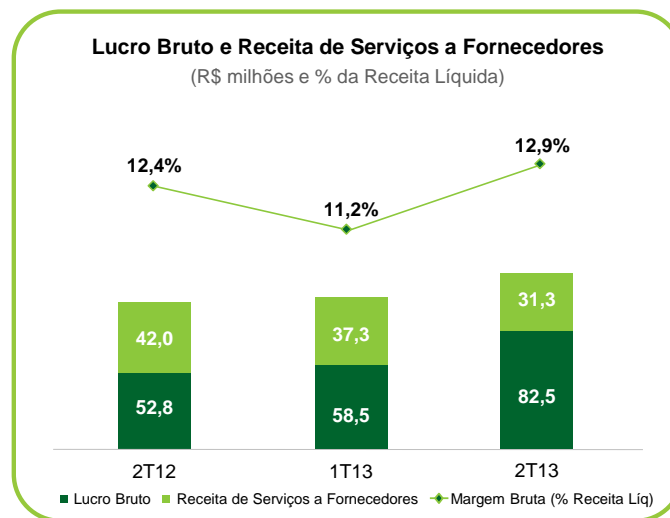
Caso a divisão de Varejo já estivesse na visão consolidada na receita da Profarma, a receita bruta consolidada teria registrado um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,9% em relação ao trimestre anterior.



### Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

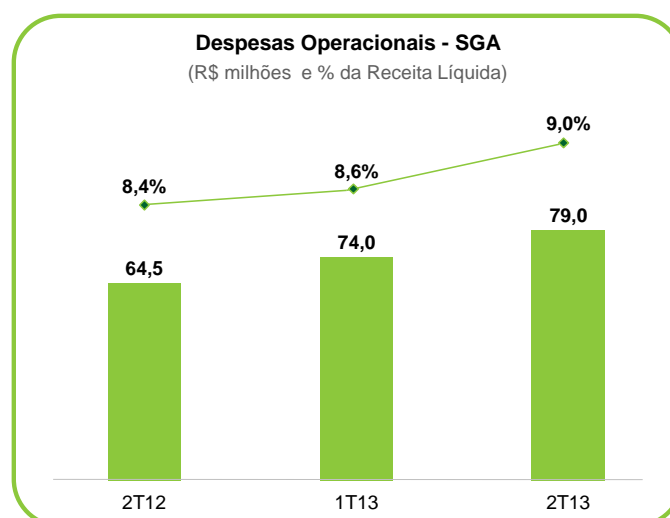
Desta forma, quando comparada com o 2T12 e 1T13, a margem bruta consolidada de 12,9% do 2T13 apresentou incremento de 0.5 e 1.7 p.p., respectivamente. O aumento de 0.5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior está, principalmente, relacionado ao aumento de preços ocorrido em 31 de março, maior em 2.0 p.p. em relação ao ano anterior e à inclusão do lucro bruto da Arpméd pela primeira vez. Na comparação com o trimestre anterior, o ganho de 1.7 p.p. na rentabilidade bruta reflete principalmente o efeito do aumento de preços ocorrido em 31 de março deste ano.



### Despesas Operacionais

No 2T13, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 79,0 milhões ou 9,0% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 0.6 p.p. em relação ao 2T12, quando atingiu R\$ 64,5 milhões, 8,4% da receita operacional líquida. Cerca de R\$ 10,0 milhões de tal aumento representa o aumento nas despesas da divisão Distribuição Farma pela necessidade de reforço da estrutura interna e de logística para suportar o plano de crescimento da Companhia. Também contribuiu para este incremento a adição das despesas da Arpméd, de R\$ 5,1 milhões.

Na comparação do 2T13 com o trimestre imediatamente anterior, houve crescimento de R\$ 5,0 milhões nas despesas operacionais, também explicado pelo crescimento das despesas na divisão Distribuição Farma em R\$ 3,8 milhões, neste caso relacionadas principalmente ao aumento nas despesas comerciais, R\$ 2,2 milhões (propaganda) neste período.



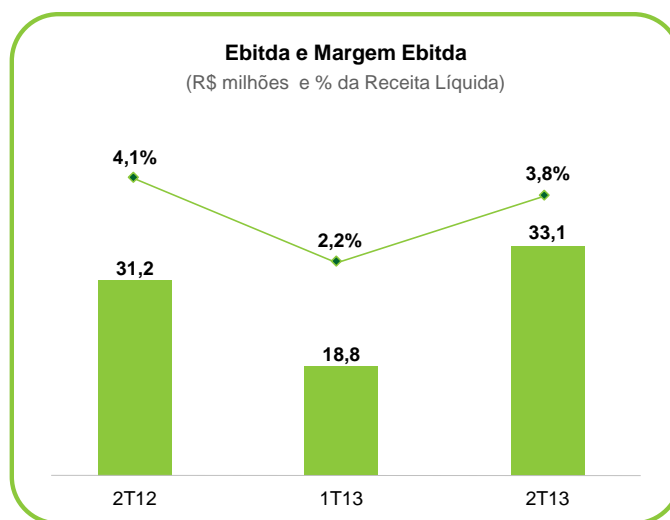
### Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T13, foi registrada despesa de R\$ 8,4 milhões, aumento de R\$ 9,1 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior e R\$ 5,4 milhões com relação ao 1T13. A ocorrência de despesas não recorrentes no valor de R\$ 6,4 milhões, principalmente relacionadas às aquisições de varejo, foi a principal causa desse aumento no período.

### Ebitda

O Ebitda no 2T13 foi de R\$ 33,1 milhões, o que indica aumento de 6,3% em comparação ao registrado no 2T12, quando somou R\$ 31,2 milhões. A margem Ebitda atingiu 3,8%, 0.3 p.p. abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior. O desempenho é explicado principalmente pelo aumento no Ebitda da divisão Distribuição Farma de 27,7% (+ R\$ 6,4 milhões). Este incremento foi consumido, em parte, pela redução do Ebitda na divisão Hospitalar & Especialidades, de R\$ 4,8 milhões, já que no 2T12 foi registrado pico de vendas e Ebitda no setor público da Prodiel. Caso a divisão Varejo já estivesse consolidada no Ebitda da Profarma, o Ebitda consolidado teria alcançado R\$ 34,0 milhões, representando crescimento de 9,2% e atingindo uma margem Ebitda consolidada de 3,8%.

Na comparação do 2T13 com o 1T13, o Ebitda cresceu 76,5% e a margem Ebitda foi maior em 1.6 p.p.. Este incremento está relacionado principalmente ao aumento no Ebitda da divisão Distribuição Farma de R\$ 12,1 milhões (1.6 p.p), notadamente devido ao impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013.



### Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
Lucro Líquido*	11,9	13,8	-13,8%	6,8	75,5%
Despesas não-recorrentes	6,4	-	-	-	-
IR / CS	1,3	5,0	-74,7%	(1,0)	-
Despesas Financeiras	11,5	10,5	9,7%	10,9	5,6%
Depreciação e Amortização	2,1	1,9	8,7%	2,1	-0,1%
<b>Ebitda</b>	<b>33,1</b>	<b>31,2</b>	<b>6,3%</b>	<b>18,8</b>	<b>76,5%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,1%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>71,8%</b>

\* Antes da Participação dos Minoritários

### Resultado Financeiro

No 2T13, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 11,5 milhões, aumento de R\$ 1,0 milhão e de R\$ 0,6 milhão quando comparado com o 2T12 e 1T13, respectivamente. Estes aumentos foram relacionados ao aumento do endividamento médio da Companhia no período, tendo em vista os investimentos realizados em janeiro deste ano, relativos às aquisições das redes de varejo Tamoio e Drogasmil e também ao aumento da taxa básica de juros (5,2%).

### Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 12,6 milhões, no 2T13, o que corresponde a 1,4% da receita operacional líquida e aumento de 1,7% em relação ao 2T12, quando se registrou o montante de R\$ 12,4 milhões (margem líquida de 1,6%).

Comparado com o 1T13, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 6,9 milhões (margem líquida 0,8%), observa-se um aumento de 82,1%.

Vale ressaltar que esta visão consolidada do lucro líquido já inclui o resultado da divisão Varejo (na proporção de 50%), incluída na rubrica equivalência patrimonial.



### Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 2T13, alcançou R\$ 359,4 milhões, crescimento de R\$ 122,8 milhões em relação a março de 2013, quando somou R\$ 236,5 milhões. O aumento foi devido às novas captações de recursos da Companhia para realização dos investimentos nas duas redes de varejo adquiridas em janeiro de 2013. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 3,3x. Contudo, a Profarma melhorou o perfil da dívida, alongando os vencimentos no longo prazo de 30,5% no 1T13 para 61,3% no 2T13, tendo em vista o lançamento de debêntures no montante de R\$ 200,0 milhões neste trimestre com vencimento de 5 anos.

**Endividamento\***

(R\$ Milhões)	30-Jun-13	31-Mar-13
Disponibilidades	80.723	118.691
Dívida de curto prazo	170.317	246.852
Dívida de longo prazo	269.762	108.346
<b>Dívida líquida</b>	<b>359.356</b>	<b>236.507</b>

\* Inclui Instrumentos Financeiros

### Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, a Arpméd e a rede de varejo Tamoio, passaram a fazer parte de tal prioridade, sendo integradas ao SAP em agosto de 2013 e junho de 2013, respectivamente.

No 2T13, os investimentos somaram R\$ 1,7 milhão. Tal montante representou redução de R\$ 1,2 milhão em relação ao 2T12 e incremento de R\$ 0,7 milhão em relação ao 1T13. Os investimentos na Profarma foram direcionados principalmente à área de tecnologia da informação (TI), com desembolso de R\$ 0,8 milhão no período.

### Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Profarma no 2T13 apresentaram decréscimo de R\$ 38,0 milhões, especialmente em função dos R\$ 78,8 milhões aplicados nas atividades de investimento, dos R\$ 31,6 milhões aplicados nas atividades operacionais, compensados pelos R\$ 72,4 milhões gerados nas atividades de financiamento.

#### Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais</b>	<b>(31,6)</b>	<b>18,2</b>	<b>-</b>	<b>(61,9)</b>	<b>48,9%</b>
Geração Interna de Caixa	23,6	30,5	-22,7%	14,0	68,5%
Varição Ativos Operacionais	(55,2)	(12,3)	-349,8%	(75,8)	27,3%
<i>Duplicatas a Receber</i>	28,0	52,7	-46,9%	(102,6)	-
<i>Estoque</i>	(14,4)	34,2	-	5,0	-
<i>Fornecedores</i>	(88,2)	(93,5)	5,7%	33,7	-
<i>Outros</i>	19,4	(5,7)	-	(11,9)	-
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento</b>	<b>(78,8)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>-</b>	<b>(1,1)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento</b>	<b>72,4</b>	<b>(4,2)</b>	<b>-</b>	<b>132,3</b>	<b>-45,3%</b>
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>(38,0)</b>	<b>11,3</b>	<b>-</b>	<b>69,4</b>	<b>-</b>

	2T12	1T13	2T13
<b>Ciclo de Caixa - Dias *</b>	<b>59,1</b>	<b>51,1</b>	<b>56,3</b>
Dias de Contas a Receber (1)	47,4	59,5	55,1
Dias de Estoque (2)	48,9	47,4	49,1
Dias de Fornecedores (3)	37,1	55,8	47,9

\* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

No 2T13, dando continuidade na busca pela otimização de seu capital de giro, a Profarma reduziu o ciclo de caixa consolidado em 2,8 dias na comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 56,3 dias. Caso a divisão Varejo já estivesse consolidada no fluxo da Profarma, o ciclo de caixa teria sido de 55,0 dias no 2T13, menor em 4,1 dias na comparação com o 2T12.

Os recursos aplicados nas atividades operacionais alcançaram R\$ 31,6 milhões, obtidos a partir da variação negativa nos ativos operacionais da Companhia, de R\$ 55,2 milhões, compensados pela geração interna de caixa positiva de R\$ 23,6 milhões.

A variação negativa de R\$ 55,2 milhões dos ativos operacionais da Companhia é resultado da redução do saldo de fornecedores de R\$ 88,2 milhões, compensados em parte pela redução no saldo de duplicatas a receber em R\$ 28,0 milhões.

No 2T13, os recursos obtidos nas atividades de financiamento atingiram R\$ 72,4 milhões, em decorrência da captação líquida de R\$ 84,0 milhões de novos empréstimos relacionadas às aquisições das duas redes de varejo – Tamoio e Drogasmil – realizadas no mês de janeiro deste ano.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 78,8 milhões, foram direcionados, principalmente, ao pagamento da aquisição da rede Tamoio.

### DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	854,0	774,3	10,3%	847,4	0,8%
<i>Branded</i>	536,0	511,0	4,9%	514,0	4,3%
Genéricos	79,4	65,5	21,3%	122,0	-34,9%
OTC	157,5	130,8	20,3%	132,7	18,7%
Higiene Pessoal e Cosméticos	81,0	67,1	20,8%	78,7	2,9%
Receita Líquida	735,2	641,7	14,6%	734,2	0,1%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	94,3	75,2	25,5%	79,4	18,9%
% Receita Líquida	12,8%	11,7%	1.1 p.p	10,8%	2.0 p.p
Despesas SGA	-63,2	-53,1	19,0%	-59,4	6,4%
% Receita Líquida	-8,6%	-8,3%	-0.3 p.p	-8,1%	-0.5 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-8,1	1,0	-	-2,6	207,6%
% Receita Líquida	-1,1%	0,2%	-1.3 p.p	-0,4%	-0.7 p.p
Ebitda	29,4	23,0	27,7%	17,3	70,0%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	4,0%	3,6%	0.4 p.p	2,4%	1.6 p.p

#### Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2013, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 854,0 milhões, crescimento de 10,3% e 0,8% em relação aos R\$ 774,3 milhões e aos R\$ 847,4 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Pelo segundo trimestre consecutivo, independente das aquisições das redes de varejo, as vendas do setor de Distribuição Farma apresentaram crescimento na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 1T13, o crescimento havia sido de 1,6% em relação ao 1T12.

Na análise do 2T13 por região geográfica, todas as regiões demonstram crescimento sendo que as melhores performances foram registradas nas regiões Sudeste e Centro Oeste, com crescimentos de 13,3% e de 6,1%, na comparação com o 2T12, respectivamente. Na comparação com o 1T13, as regiões Centro Oeste (14,7%) e Sul (13,7%) foram as de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos genéricos e de higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 21,3% e 20,8% respectivamente, na comparação com o 2T12. Quando comparada ao 1T13, o destaque foi o segmento OTC, com alta de 18,7%.

O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas da Profarma, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional.

### **Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores**

Quando comparada com o 2T12 e 1T13, a margem bruta de 12,8% do 2T13 apresentou incremento de 1.1 e 2.0 pontos percentuais, respectivamente. Os aumentos na margem bruta estão relacionados ao impacto do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013, de 4,5% (aumento médio de preço no 2T12 foi de 2,5%).

### **Despesas Operacionais**

No 2T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 63,2 milhões, ou 8,6% da receita operacional líquida. O resultado aponta incrementos de 0.3 e 0.5 p.p. em relação ao 2T12 e 1T13, quando atingiu R\$ 53,1 milhões (8,3%) e R\$ 59,4 milhões (8,1%), respectivamente.

Em relação ao 2T12, tal variação é explicada em função do impacto relativo aos aumentos de R\$ 3,6 milhões em despesas de logística, R\$ 3,2 milhões em despesas comerciais e marketing e R\$ 3,2 milhões em despesas administrativas, necessárias para suportar o plano de crescimento da Companhia.

Na comparação com o 1T13, a variação ocorreu principalmente em função dos aumentos de R\$ 2,2 milhões em despesas comerciais e marketing (propaganda) e R\$ 1,7 milhão em despesas de logística (funcionários).

### **Outras Receitas / (Despesas) Operacionais**

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T13, foi registrada despesa de R\$ 8,1 milhões, aumento de R\$ 9,1 milhões e R\$ 5,5 milhões quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Os aumentos são justificados pela ocorrência de despesas não recorrentes no valor de R\$ 6,3 milhões, notadamente relativas às aquisições no Varejo.

### **Ebitda**

O Ebitda no 2T13 foi de R\$ 29,4 milhões, o que indica aumento de 27,7% ante ao 2T12 e 70,0% na comparação com o 1T13. A margem Ebitda atingiu 4,0%, 0.4 e 1.6 p.p. acima das margens realizadas no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior. O desempenho se deve, principalmente, ao impacto positivo na margem bruta do 2T13 relativo ao aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2013 (aumento de 4,5% no 2T13 e 2,5% no 2T12).

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Distribuição Farma	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
<b>Indicadores</b>					
Nível de Serviço	88,9%	87,7%	1.2 p.p.	87,4%	1.5 p.p
Logística - E.P.M. <sup>1</sup>	118,0	107,0	10,3%	115,0	2,6%
Venda por Pedido Eletrônico	75,4%	72,0%	3.4p.p.	76,5%	-1.1 p.p

1 - Erros por milhão

#### Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 2T13 com o mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de 1.2 p.p., chegando a 88,9% contra 87,7%. Esta evolução está ligada à melhora no desempenho da categoria de genéricos. Em relação ao trimestre anterior (87,4%), também houve melhora de 1.5 p.p., diretamente ligada à recuperação na qualidade de atendimento de alguns fornecedores com alta participação de mercado.

#### Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do 2T13 com o mesmo período do ano anterior e com o trimestre anterior, houve aumento da quantidade de erros por milhão em 10,3% e 2,6%, chegando a 118,0 E.P.M. frente a 107,0 e 115,0 E.P.M., respectivamente. Estes aumentos estão relacionados ao ajuste da produção ao maior número de pedidos atendidos em função do aumento da participação de clientes médios e pequenos no mix de vendas da Companhia.

#### Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas por meio do pedido eletrônico continua evoluindo e no 2T13 alcançou 75,4% do total das vendas, o que representa aumento de 3.4 p.p. e decréscimo de 1.1 p.p. em comparação com o 2T12 e 1T13, respectivamente.

**HOSPITALAR & ESPECIALIDADES**

Centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiet, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais.

**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**

(R\$ Milhões)	2T13	2T12	Var. %	1T13	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	162,9	145,2	12,2%	138,9	17,3%
Profarma Hospitalar	52,4	43,3	21,1%	42,4	23,7%
Prodiét	81,8	101,8	-19,6%	72,4	13,0%
Arpméd	28,6	-	-	24,1	18,8%
Receita Líquida	144,9	125,0	15,9%	122,3	18,4%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	19,4	19,7	-1,5%	16,5	17,8%
% Receita Líquida	13,4%	15,7%	-2,3 p.p	13,5%	-0,1 p.p
Despesas SGA	-15,7	-11,3	39,0%	-14,6	7,7%
% Receita Líquida	-10,8%	-9,0%	-1,8 p.p	-11,9%	1,1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,3	-0,2	34,7%	-0,3	-24,4%
% Receita Líquida	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p	-0,3%	0,1 p.p
Ebitda	3,4	8,2	-58,3%	1,5	124,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,3%	6,5%	-4,2 p.p	1,2%	1,1 p.p

**Receita Operacional Bruta**

No segundo trimestre de 2013, a receita bruta alcançou R\$ 162,9 milhões, crescimento de 12,2% e 17,3% em relação aos R\$ 145,2 milhões e aos R\$ 138,9 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Destaca-se na comparação com o mesmo período do ano anterior o crescimento das vendas na divisão hospitalar da Profarma (21%) que, em conjunto com a adição das vendas de Arpméd, foram suficientes para compensar a redução de 20% nas vendas para o setor público na Prodiét, resultando no aumento de 12,2% da divisão Hospitalar & Especialidades. Tal redução de Prodiét é resultado da alta base de comparação em 2012, tendo em vista duas licitações específicas ocorridas no período.

Na comparação com o 1T13, vale ressaltar que todas as três divisões apresentaram crescimento (24%, 13% e 19%), com destaque para a recuperação da Prodiét nas vendas para o setor público, com crescimento de 20%.

### **Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores**

A margem bruta do 2T13 alcançou 13,4%, redução de 2.3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando comparada ao trimestre anterior, a margem bruta permaneceu praticamente em linha.

Como já comentado, a queda de margem na comparação com o 2T12 é explicada pelo desempenho recorde da Prodiet, no 2T12, em vendas no setor público, em função de licitações adicionais cujas receitas foram concentradas neste período.

### **Despesas Operacionais**

No 2T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 15,7 milhões, ou 10,8% da receita operacional líquida.

O resultado aponta incremento de 1.8 p.p. em relação ao 2T12, quando atingiu R\$ 11,3 milhões, 9,0% da receita operacional líquida. Este incremento de R\$ 4,4 milhões está diretamente relacionado à inclusão das despesas da Arpméd na visão consolidada desta divisão.

Quando comparadas ao 1T13, as despesas operacionais recuaram 1.1 p.p., principalmente em função da diluição resultante do incremento de vendas consolidado da divisão, de 17,3%.

### **Outras Receitas / (Despesas) Operacionais**

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T13, foi registrada despesa de R\$ 0,3 milhão, praticamente em linha quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior.

### **Ebitda**

O Ebitda no 2T13 foi de R\$ 3,4 milhões, o que indica redução de 58,3% em comparação ao 2T12, quando somou R\$ 8,2 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,3%, 4.2 pontos percentuais abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior. O recorde de vendas no setor público obtido pela Prodiet no 2T12, cujo reflexo aparece tanto em um lucro bruto maior, como em uma diluição maior das despesas operacionais da Companhia neste período, resultou em um nível de Ebitda acima da média anual da Companhia neste período.

Na comparação do 2T13 com o 1T13, houve incremento de 1.1 p.p. na margem Ebitda. A variação foi provocada principalmente pelo incremento no resultado operacional da divisão hospitalar da Profarma.

## VAREJO FARMACÊUTICO | INFORMAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS

Neste trimestre, refere-se às operações da sua investida Rede Tamoio, adquirida pela Companhia em janeiro de 2013 e divulgada em junho de 2013, após o fechamento da operação. Este Release contém apenas os comentários referentes ao mês de junho de 2013.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As informações e comentários a respeito da divisão Varejo Farmacêutico apresentadas abaixo são referentes à Rede Tamoio, cujos resultados não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma deste 2T13. O resultado da divisão Varejo Farmacêutico foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. Vale ressaltar que a Profarma adquiriu inicialmente 50% da Rede Tamoio, porém já detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) ao mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

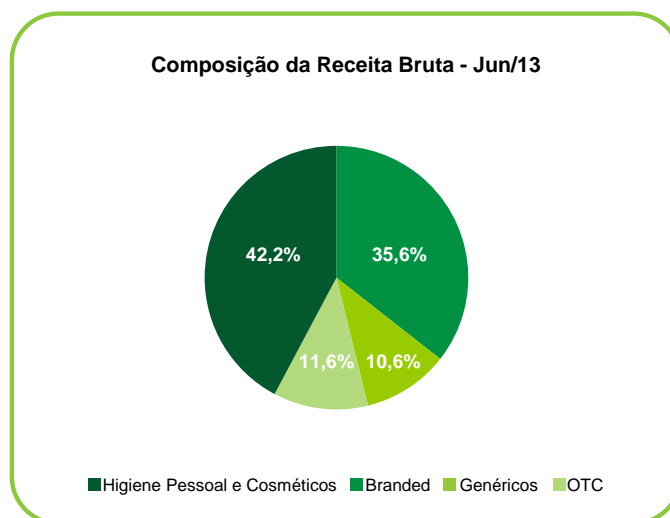
#### Receita Operacional Bruta

A divisão alcançou R\$ 28,7 milhões de receita bruta no mês de junho de 2013, o que representou crescimento de 10,8% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito de mesma lojas foi registrada evolução de 8,1% em linha com a média de crescimento do mercado.

Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas, e ao aumento do ticket médio em 7,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A média de venda por lojas maduras alcançou R\$ 525 mil, incremento de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ticket médio apresentou crescimento de 7,2% em junho de 2013, passando de R\$ 23,65 em junho de 2012 para R\$ 25,35. O incremento foi atribuído ao maior valor agregado das compras individuais, fruto dos esforços em melhorar o mix de vendas em parceria com a indústria.

Na composição da receita bruta, o destaque é a categoria de higiene pessoal e cosméticos, representando 42,2%. A participação de genéricos de 10,6% está praticamente em linha com a média das grandes redes.



### Lucro Bruto

A margem bruta em junho de 2013 foi de 28,6%, crescimento de 2.4 p.p. sobre o mesmo mês do ano anterior, e lucro bruto maior em R\$ 1,5 milhão. A Profarma calcula a margem bruta das divisões Distribuição Farma e Hospitalar & Especialidades tendo como denominador a receita líquida. Contudo, como é praxe nas divulgações das empresas varejistas listadas em bolsa, na divisão de Varejo a Profarma utiliza como denominador a receita bruta.

As participações de genéricos em linha com o mercado e de produtos de Higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado são os principais responsáveis pela margem bruta de 28,6% neste mês.

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas principalmente a operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 5,5 milhões no período, equivalente a 19,3% da receita bruta. Houve elevação de 0.9 p.p. nas despesas de vendas frente a junho de 2012. Esta elevação foi originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de sete lojas novas no período.

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No mês de junho de 2013, totalizaram R\$ 1,4 milhão e representaram 4,9% da receita bruta.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior observa-se um crescimento que é justificado pelas maiores despesas incorridas na estrutura administrativa para suportar o plano de crescimento da Companhia.

### **Ebitda**

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 1,3 milhão, o que representa uma margem de 4,4%, em linha com as expectativas da Companhia para este mês do ano.

### **Resultado Financeiro e Endividamento**

O resultado financeiro no 2T13 correspondeu à despesa financeira líquida de R\$ 30,8 mil, equivalente 0,1% da receita bruta. Ao final do mês de junho, a Companhia apresentou uma posição de caixa líquido de R\$ 6,4 milhões, resultante principalmente do aporte primário ocorrido no mês por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma.

### **Lucro Líquido**

O lucro líquido somou R\$ 1,1 milhão, o que representa uma margem líquida de 3,7%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o crescimento do lucro líquido foi devido, principalmente, à melhora na margem bruta do período.

### **Ciclo de Caixa e Capital de Giro**

Um das principais características das redes médias de varejo farmacêutico brasileiro é utilizar os distribuidores como principais fornecedores. Assim, não há necessidade de se carregar um estoque adicional ao estoque das lojas, uma vez que estas redes podem ser abastecidas diariamente pelos distribuidores.

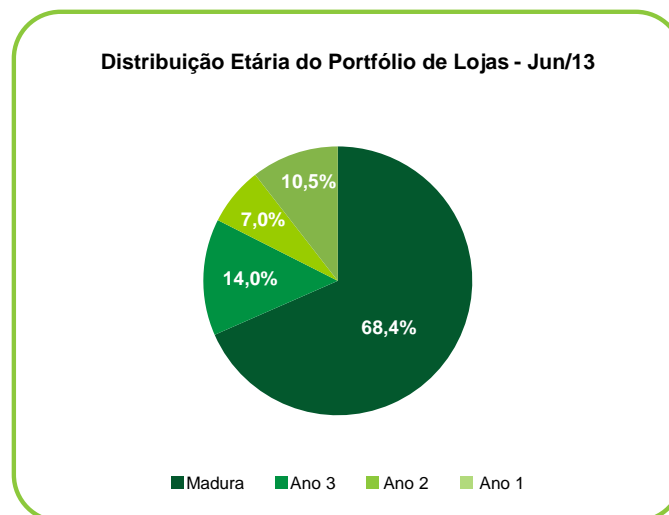
Sendo assim, ao comparar a Tamoio com as grandes redes, a diferença no ciclo de caixa é devido principalmente ao menor nível médio de estoque. Desta forma, o ciclo de caixa da Tamoio neste mês de junho foi de 26,6 dias, representando um capital de giro de R\$ 23,9 milhões.

**DESEMPENHO OPERACIONAL**

(R\$ Milhares)	Jun/13
<b>Dados Operacionais</b>	
# de Lojas	57
Abertura de Lojas	7
SSS	8,1%
SSS Lojas Maduras (36 meses ou mais)	8,7%
Ticket Médio (em reais)	25,35
Venda Média por Loja	503,1
Faturamento por Funcionário	21,2

**Rede de Lojas e Expansão**

A Tamoio encerrou o 2T13 com 57 pontos de venda, resultado da inauguração de 7 lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 31,6% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

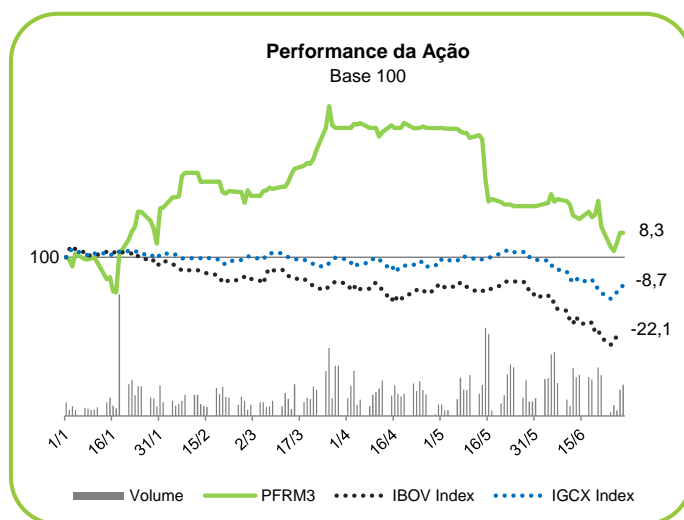


## MERCADO DE CAPITAIS

### Performance da Ação

O índice Ibovespa encerrou o semestre com queda de 22,1%, pior desempenho semestral desde a crise econômica de 2008. O segundo trimestre até começou de forma estável, mas incertezas sobre a continuação dos incentivos monetários nos EUA e a redução da taxa de crescimento da economia chinesa contribuíram para a deterioração do desempenho do índice, principalmente no mês de junho. O IGC apresentou diminuição de 8,7% no mesmo período.

Mesmo com a grande desvalorização do índice Ibovespa no período, as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) encerraram o semestre com valorização de 8,3% e mantiveram o patamar de liquidez alcançado ao longo dos últimos períodos. Vale ressaltar que no mês de julho, as ações da Companhia tiveram um aumento de 30,6% enquanto o Ibovespa subiu 1,6%



A Companhia encerrou o semestre com valor de mercado de R\$ 526,6 milhões, valorização de R\$ 40,3 milhões no período. O *free float* da Profarma no final do primeiro semestre era de 41,0%.

### Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa <sup>(1)</sup>	IGC <sup>(1)</sup>
Preço da Ação 28/12/12	R\$ 14,50	60.952	7.950
Preço da Ação 28/06/13	R\$ 15,70	47.457	7.256
Var. (%)	8,3%	-22,1%	-8,7%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

## Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2012, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2013. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sexto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 335.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de junho de 2013, a Companhia não havia recomprado nenhuma ação neste novo programa.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de junho de 2013 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 384, de 17 de março de 2003, a Profarma contratou a BRASIL PLURAL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS e VALORES MOBILIÁRIOS S.A., sociedade anônima com sede no Estado de São Paulo, Cidade de São Paulo, Rua Surubim nº 373, Térreo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 05.816.451/0001-15, para exercer a função de formador de mercado de suas ações ordinárias (“PFRM3”) no âmbito da BM&FBOVESPA (“Market Maker”), pelo período de 12 meses com o objetivo de fomentar a liquidez das referidas ações.

As atividades de Formador de Mercado terão início em 01 de agosto de 2013. A “Companhia” informa, ainda, que, na data da celebração do Contrato, seu capital social estava composto de 33.543.341 ações ordinárias, das quais 14.200.946 ações ordinárias se encontravam em circulação no mercado e que não celebrou qualquer contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de sua emissão com o formador de mercado.

## PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2013**

Data: **Quinta-feira, 15 de agosto de 2013.**  
**Português com Tradução Simultânea**  
15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

*Toll Free* EUA: **+1 (855) 281-6021** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

*Replay* PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 3113956#

*Replay* EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 6257865#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	2T13	2T12	1T13	2T13	2T12	1T13
<b>Receita Operacional Bruta:</b>						
Venda de Produtos	1.016.927	919.481	986.293	906.405	817.983	889.528
	<b>1.016.927</b>	<b>919.481</b>	<b>986.293</b>	<b>906.405</b>	<b>817.983</b>	<b>889.528</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>						
Impostos e Outras Deduções	(136.881)	(152.739)	(129.715)	(123.613)	(137.262)	(117.625)
	<b>880.046</b>	<b>766.742</b>	<b>856.578</b>	<b>782.792</b>	<b>680.721</b>	<b>771.903</b>
<b>Receita operacional líquida</b>						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(797.574)	(713.896)	(798.048)	(714.385)	(643.006)	(725.899)
	<b>82.472</b>	<b>52.846</b>	<b>58.530</b>	<b>68.407</b>	<b>37.715</b>	<b>46.004</b>
<b>Lucro Bruto</b>						
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>						
Gerais e Administrativas	(25.742)	(21.185)	(24.729)	(20.721)	(17.160)	(20.898)
Comerciais e Marketing	(22.939)	(17.651)	(20.016)	(18.958)	(15.447)	(16.561)
Logística e Distribuição	(30.271)	(25.619)	(29.283)	(26.476)	(22.882)	(24.532)
Depreciação e Amortização	(2.116)	(1.947)	(2.118)	(1.860)	(1.730)	(1.871)
Receita Serviços a Fornecedores	31.253	42.022	37.287	31.135	42.021	36.775
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.362)	768	(2.980)	(8.094)	961	(2.736)
	<b>(58.177)</b>	<b>(23.612)</b>	<b>(41.839)</b>	<b>(44.974)</b>	<b>(14.237)</b>	<b>(29.823)</b>
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>						
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	340	-	(33)	(385)	2.040	(330)
	<b>340</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>	<b>(385)</b>	<b>2.040</b>	<b>(330)</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>24.635</b>	<b>29.234</b>	<b>16.658</b>	<b>23.048</b>	<b>25.518</b>	<b>15.851</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>						
	-	-	-	-	7	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras Outras	2.092	663	1.087	1.989	393	1.002
Receitas financeiras AVP	1.540	2.133	1.229	1.535	2.062	1.229
Despesas finan Bancaria	(9.088)	(7.411)	(6.901)	(7.021)	(6.599)	(5.012)
Despesas finan AVP	(3.286)	(2.637)	(2.340)	(3.303)	(2.562)	(2.340)
Despesas finan Outras	(2.766)	(3.239)	(3.970)	(2.420)	(3.144)	(3.378)
	<b>(11.508)</b>	<b>(10.491)</b>	<b>(10.895)</b>	<b>(9.220)</b>	<b>(9.850)</b>	<b>(8.499)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>13.127</b>	<b>18.743</b>	<b>5.763</b>	<b>13.828</b>	<b>15.675</b>	<b>7.352</b>
<b>Tributação</b>						
Provisão para Imposto de Renda	(1.530)	(3.668)	(726)	(998)	(2.411)	(272)
Provisão para Contribuição Social	(574)	(1.120)	(277)	(371)	(655)	(102)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	848	(180)	2.006	181	(180)	(35)
	<b>(1.256)</b>	<b>(4.968)</b>	<b>1.003</b>	<b>(1.188)</b>	<b>(3.246)</b>	<b>(409)</b>
<b>Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários</b>	<b>11.871</b>	<b>13.775</b>	<b>6.766</b>	<b>12.640</b>	<b>12.429</b>	<b>6.943</b>
<b>Participação Minoritária nos Resultados das Controladas</b>	<b>(769)</b>	<b>1.346</b>	<b>(177)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>12.640</b>	<b>12.429</b>	<b>6.943</b>	<b>12.640</b>	<b>12.429</b>	<b>6.943</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>377</b>	<b>373</b>	<b>207</b>	<b>377</b>	<b>373</b>	<b>207</b>
<b>Quant. de ações ao final do período (milhões)</b>	<b>33.543</b>	<b>33.299</b>	<b>33.543</b>	<b>33.543</b>	<b>33.299</b>	<b>33.543</b>

\*Com o objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.

## Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/06/13	30/06/12	31/03/13	30/06/13	30/06/12	31/03/13
<b>Circulante:</b>						
Disponibilidades	80.723	21.932	118.691	62.845	14.992	108.197
Instrumentos Financeiros	7.002	-	340	6.662	-	167
Contas a Receber de Clientes	622.639	483.753	652.275	555.435	421.481	590.524
Estoques	434.923	387.964	420.555	395.851	363.421	379.230
Impostos a Recuperar	206.325	170.006	204.392	189.731	160.184	188.416
Adiantamentos	4.008	3.999	3.396	3.548	3.384	2.593
Outras Contas a Receber	51.011	53.982	85.772	56.479	53.955	92.125
	<b>1.406.631</b>	<b>1.121.636</b>	<b>1.485.421</b>	<b>1.270.551</b>	<b>1.017.417</b>	<b>1.361.252</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Realizável a Longo Prazo:</b>						
Depósitos Judiciais	9.767	8.116	8.618	9.466	8.025	8.338
Instrumentos Financeiros	10.159	2.437	3.514	8.453	2.158	2.262
IR e CSLL diferidos	9.705	3.207	8.857	1.344	1.562	1.162
Outras Contas a Receber	31.418	24.365	30.966	27.420	24.691	27.010
	<b>61.049</b>	<b>38.125</b>	<b>51.955</b>	<b>46.683</b>	<b>36.436</b>	<b>38.772</b>
<b>Permanente:</b>						
Investimentos	98.886	-	72	126.328	38.352	48.359
Imobilizado tangível	33.373	32.261	33.443	30.099	29.581	30.108
Imobilizado intangível	50.970	24.226	45.963	9.066	9.357	9.565
	<b>183.229</b>	<b>56.487</b>	<b>79.478</b>	<b>165.493</b>	<b>77.290</b>	<b>88.032</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.650.909</b>	<b>1.216.248</b>	<b>1.616.854</b>	<b>1.482.727</b>	<b>1.131.143</b>	<b>1.488.056</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante:</b>						
Fornecedores	460.618	330.884	548.411	418.323	300.552	508.369
Empréstimos e Financiamentos	177.319	129.666	247.192	141.901	114.355	209.930
Instrumentos Financeiros	-	415	-	-	415	-
Salários e Contribuições Sociais	13.363	10.867	11.897	10.708	9.333	9.167
Impostos e Taxas	28.389	18.823	36.008	26.184	15.831	33.796
Dividendos	-	12	2.653	-	12	2.653
Outras Contas a Pagar	1.033	1.882	1.746	441	620	564
	<b>680.722</b>	<b>492.549</b>	<b>847.907</b>	<b>597.557</b>	<b>441.118</b>	<b>764.479</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Exigível a longo prazo:</b>						
Impostos e Taxas	56.444	43.434	57.568	47.987	36.357	48.930
Empréstimos e Financiamentos	279.921	96.248	111.860	254.616	87.467	101.389
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	17.962	13.198	17.613	3.931	3.106	3.762
Saldos com Controladas	-	-	-	233	3.842	239
Outras Contas a Pagar	29.460	925	3.790	848	650	755
	<b>383.787</b>	<b>153.805</b>	<b>190.831</b>	<b>307.615</b>	<b>131.422</b>	<b>155.075</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>8.845</b>	<b>11.291</b>	<b>9.614</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido :</b>						
Capital Social	397.895	396.084	397.895	397.895	396.084	397.895
Ações em Tesouraria	(10.124)	(7.993)	(10.124)	(10.124)	(7.993)	(10.124)
Reserva de Capital	5.303	101.473	4.880	5.303	101.473	4.880
Reserva de Lucros	164.898	47.068	164.898	164.898	47.068	164.898
Dividendos Adicionais Propostos	-	0	4.010	-	-	4.010
Lucros Acumulados	19.583	21.971	6.943	19.583	21.971	6.943
	<b>577.555</b>	<b>558.603</b>	<b>568.502</b>	<b>577.555</b>	<b>558.603</b>	<b>568.502</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.650.909</b>	<b>1.216.248</b>	<b>1.616.854</b>	<b>1.482.727</b>	<b>1.131.143</b>	<b>1.488.056</b>

## Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	2T13	2T12	1T13	2T13	2T12	1T13
<b>Atividades Operacionais</b>						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.127	18.745	5.762	13.827	15.677	7.352
Participação minoritários	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido do Período - Ajustado</b>	<b>13.127</b>	<b>18.745</b>	<b>5.762</b>	<b>13.827</b>	<b>15.677</b>	<b>7.352</b>
<b>Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido</b>						
Depreciação e Amortização	2.116	1.947	2.118	1.862	1.730	1.871
Resultado equivalência patrimonial	(340)	-	33	386	(2.040)	330
Prov. p/ Contingências	348	(283)	(127)	169	(178)	(127)
Juros de Empréstimos Provisionados	7.950	5.509	4.440	7.231	4.820	3.900
Prov. para Devedores Duvidos	1.596	1.475	1.124	947	1.171	929
Outros	(1.236)	3.083	631	(1.170)	3.122	641
	23.561	30.476	13.981	23.252	24.302	14.896
<b>(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais</b>						
Duplicatas a Receber	27.996	52.696	(102.644)	34.101	60.204	(100.818)
Estoque	(14.368)	34.230	4.960	(16.621)	32.313	6.446
Impostos a Recuperar	(1.959)	12.437	(4.036)	(1.341)	13.971	(3.065)
Outros	32.572	(10.962)	(15.859)	33.177	(10.657)	(23.756)
	44.241	88.401	(117.579)	49.316	95.831	(121.193)
<b>Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais</b>						
Fornecedores	(88.212)	(93.525)	33.735	(90.515)	(98.315)	38.160
Salários e Contribuições	1.467	1.253	1.955	1.541	1.096	1.639
Impostos a Recolher	(9.638)	(7.003)	11.364	(9.372)	(5.425)	12.527
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(1.207)	-	(2.568)	(550)	-	(1.464)
Outros	(1.822)	(1.393)	(2.744)	(49)	(2.454)	154
	(99.412)	(100.668)	41.742	(98.945)	(105.098)	51.016
<b>Caixa aplicado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(31.610)</b>	<b>18.209</b>	<b>(61.856)</b>	<b>(26.377)</b>	<b>15.035</b>	<b>(55.281)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>						
Aumento de investimento	(77.139)	-	(105)	(78.353)	-	(2.396)
Adições ao imobilizado	(1.469)	(2.242)	(1.022)	(1.356)	(1.696)	(834)
Adições ao intangível	(196)	(675)	-	-	(69)	-
Baixas do imobilizado/intangível	46	195	13	2	43	-
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento</b>	<b>(78.758)</b>	<b>(2.722)</b>	<b>(1.114)</b>	<b>(79.707)</b>	<b>(1.722)</b>	<b>(3.230)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>						
Dividendos pagos	(6.651)	(4.638)	-	(6.651)	(4.638)	-
Ações em Tesouraria	-	(7.142)	-	-	(7.142)	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	83.922	13.722	135.437	70.732	13.757	132.754
Empréstimos e financiamentos - Juros	(4.871)	(6.135)	(3.103)	(3.349)	(5.714)	(1.973)
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento</b>	<b>72.400</b>	<b>(4.193)</b>	<b>132.334</b>	<b>60.732</b>	<b>(3.737)</b>	<b>130.781</b>
<b>Aumento (diminuição) do Caixa</b>	<b>(37.968)</b>	<b>11.294</b>	<b>69.364</b>	<b>(45.352)</b>	<b>9.576</b>	<b>72.270</b>
<b>Caixa Equivalente no Período</b>						
Disponibilidades no final do período	80.723	21.932	118.691	62.845	14.992	108.197
Disponibilidades no início do período	118.691	10.638	49.327	108.197	5.416	35.927
	<b>(37.968)</b>	<b>11.294</b>	<b>69.364</b>	<b>(45.352)</b>	<b>9.576</b>	<b>72.270</b>

### Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 52 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende cerca de 31 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil no 2T13, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

### Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiel Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

### Sobre a Arpmed

A **Arpmed S.A.** é um *delivery* que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

### Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a **Drogarias Tamoio** é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 57 lojas, localizadas em 18 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2012 foi de R\$ 312,3 milhões.

*A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.*